

Simulado I

Escola Preparatória de Cadetes do Ar



Sumário

Língua Portuguesa	2
Matemática	7
Inglês.....	17
Redação	23
Folha de Redação	25
Cartão de resposta	26

Dia da aplicação: 9 de fevereiro

Correção: 14h

Link da aula: <https://youtu.be/wwDH6Mypx08>

Ética para quê?

1 Essa é uma boa pergunta para quem pensa que está apenas resolvendo um projeto de
engenharia, conformando uma solução arquitetônica ou urdindo um plano agrônomo. Nisso
que chamamos ato de ofício tecnológico aplicamos conhecimento científico, *modus operandi*,
criatividade, observância das normas técnicas e das exigências legais. E onde entra a tal da
5 ética?

Em geral, os dicionários definem “ética” como um sistema de julgamento de condutas
humanas, apreciáveis segundo valores, notadamente os classificáveis em bem e mal. O
Dicionário Houaiss traz estes conceitos:

10 *[...] estudo das finalidades últimas, ideais e em alguns casos, transcendentas,
que orientam a ação humana para o máximo de harmonia, universalidade,
excelência ou perfectibilidade, o que implica a superação de paixões e desejos
irrefletidos. Estudo dos fatores concretos (afetivos, sociais etc.) que
determinam a conduta humana em geral, estando tal investigação voltada
15 para a consecução de objetivos pragmáticos e utilitários, no interesse do
indivíduo e da sociedade.*

Quaisquer que sejam as formas de pensar, a preocupação é com a conduta dirigida à
execução de algo que seja considerado como bom ou mau. É a ação produzindo resultados.
Resultados sujeitos a juízo de valores. Somos dotados de uma capacidade racional de optar,
de escolher, de seguir esta ou aquela via. Temos o livre-arbítrio. Somos juizes prévios de nós
20 mesmos.

Vejamos rapidamente uma metáfora para a melhor compreensão deste diferencial de
consciência existente entre dois agentes de transformação do meio: a minhoca e o homem. É
indubitável que as minhocas agem sobre o meio transformando-o. Reconhecem solos, fazem
túneis, condicionam o ar de seus ninhos, constroem abrigos para seus ovos, preveem
25 tempestades e sismos, convertem matéria orgânica em alimento e adubam o caminho por
onde passam. São dispositivos sensores sofisticados e admiráveis máquinas de cavar. Tudo
isso também é possível de realização pelo homem tecnológico. Fazemos abrigos, meios de
transporte, manejamos o solo, produzimos alimento, modelamos matéria e energia,
prospectamos e controlamos as coisas ao nosso redor. A diferença é que a minhoca faz isso
30 por instinto e nós profissionais o fazemos por vontade, por arbítrio. A minhoca tem em sua
natureza o impulso de agir assim. Nós outros, humanos, o fazemos para acrescentar algo de
melhor em nossa condição. A minhoca é um ser natural. Nós somos seres éticos. Para as
minhocas não há nem bem nem mal. Apenas seguem seu curso natural. Então, para que
ética? Para fazermos exatamente aquilo que fazemos, porém bem feito e para o bem de
35 alguém. Isso não é o bastante, mas já é um bom começo. Um pouco também para nos
diferenciarmos das minhocas na nossa faina comum de mudar o mundo.

PUSCH. J. Ética e cultura profissional do engenheiro, do arquiteto e do engenheiro agrônomo.
Disponível em: [Adaptado]

1. Sobre o título do texto,

- a) há apenas uma pergunta retórica, sem resposta no texto.
- b) é utilizado para declarar que a ética é importante no Brasil.
- c) seu conteúdo é ambientado no início do texto e a resposta ocorre no último parágrafo.
- d) houve a intenção de comparar o homem à minhoca.

2. As expressões “bem e mal” (linha 7) e “bom ou mau” (linha 17) revelam, respectivamente, oposição entre:

- a) substantivos e adjetivos
- b) adjetivos e advérbios
- c) advérbios e substantivos
- d) advérbios e advérbios.

3. Sobre as estratégias argumentativas do texto, marque a alternativa **incorreta**:

- a) das linhas 9 a 15, o autor utilizou de citação a fim de transmitir conceito.
- b) no último parágrafo, o autor utilizou da analogia para marcar a diferença entre um ser natural e um ser ético.
- c) a pergunta do título enfatiza a ideia central do texto.
- d) a expressão técnica “*modus operandi*” foi empregada como tema central do texto.

4. Em relação ao trecho abaixo, marque a alternativa incorreta:

A diferença é que a minhoca faz isso por instinto e nós profissionais o fazemos por vontade, por arbítrio. (linhas 29 e 30)

- a) O vocábulo “profissionais” deve ser separado por dupla vírgula.
- b) O vocábulo “o” funciona como objeto direto.
- c) O vocábulo “que” é uma conjunção integrante.
- d) a expressão “por vontade” transmite circunstância de modo.

5. Em relação à frase abaixo, marque a alternativa que apresenta o sinônimo da palavra sublinhada:

Um pouco também para nos diferenciarmos das minhocas na nossa faina comum de mudar o mundo.

- a) pesquisa
- b) intuição
- c) atividade
- d) vantagem

6. Marque a alternativa que apresenta a afirmação correta entre parênteses:

- a) “Fazemos abrigos, meios de transporte, manejamos o solo, produzimos alimento, modelamos matéria e energia, prospectamos e controlamos as coisas ao nosso redor.” (As vírgulas foram empregadas para marcar deslocamento de termos.)
- b) “Vejamos rapidamente uma metáfora para a melhor compreensão deste diferencial de consciência existente entre dois agentes de transformação do meio: a minhoca e o homem.” (O advérbio “rapidamente” pode ser separado por dupla vírgula.)
- c) “Isso não é o bastante, mas já é um bom começo.” (A vírgula é facultativa.)
- d) “E onde entra a tal da ética?” (A expressão “a tal da ética” é o objeto direto.)

7. Sobre fonema e acentuação, marque a alternativa correta:

- a) a palavra “ética” apresenta dígrafo e é acentuada por ser proparoxítona.
- b) a palavra “compreensão” apresenta dois dígrafos, um hiato e um ditongo.
- c) a expressão “juízes prévios” apresenta palavras de mesma regra de acentuação.
- d) a palavra “também” apresenta quatro fonemas consonantais e é acentuada por ser oxítona.

8. Marque a alternativa que apresenta a palavra de valor catafórico:

- a) “estes” (linha 8)
- b) “Essa” (linha 1)
- c) “isso” (linha 29)
- d) “tal” (linha 13)

9. Complete as lacunas e marque a alternativa correta:

___ mais de doze anos, venho estudando ___ disciplinas que envolvem ética e moral. Em relação ___ elas, ___ muito o que fazemos, pois ___ nossa conduta nem sempre engloba esses princípios.

- a) A, as, a, há, a
- b) À, as, a, à, a
- c) Há, as, a, há, a
- d) Há, às, a, a, a

10. Marque a alternativa que não apresenta complemento nominal:

- a) “um sistema de julgamento de condutas humanas” (linhas 6 e 7)
- b) “notadamente os classificáveis em bem e mal” (linha 7)
- c) “observância das normas técnicas e das exigências legais” (linha 4)
- d) “um sistema de julgamento de condutas humanas” (linhas 6 e 7)

11. Apresenta a função de predicativo, exceto:

- a) “uma boa pergunta” (linha 1)
- b) “com a conduta dirigida” (linha 16)
- c) “considerado” (linha 17)
- d) “o bastante” (linha 35)

12. Marque a alternativa que apresenta oração com classificação distinta das demais:

- a) “que chamamos ato de ofício tecnológico” (linha 3)
- b) “que as minhocas agem sobre o meio” (linhas 23)
- c) “produzindo resultados” (linha 17)
- d) “que seja considerado como bom ou mau” (linha 17)

13. Marque a alternativa incorreta quanto à concordância:

- a) *Mais de um funcionário, mais de um representante faltaram à reunião.*
- b) *Os Estados Unidos cresceram 0,8 % economicamente neste ano*
- c) *Mais de um candidato prometeram melhorar o país.*
- d) As Memórias Póstumas de Brás Cubas narram a história de um personagem defunto.

14. Assinale a alternativa que apresenta erro de concordância nominal no texto adaptado do site Portal do Automóvel:

- a) Em 1893, na cidade de São Paulo, que na época contava com 200 mil habitantes, em plena Rua Direita, o povo para para ver, assustados e encantados, um carro aberto com rodas de borracha.
- b) Era um automóvel a vapor com caldeira, fornalha e chaminé, levando dois passageiros. O dono do desengonçado veículo era Henrique Santos Dumont, irmão do "Pai da Aviação" com um Daimler inglês de patente alemã.
- c) Também no Rio de Janeiro em 1897 o automóvel já causava furor. José do Patrocínio, famoso homem das letras brasileiras, vivia a se gabar de seu maravilhoso automóvel movido a vapor passeando pelas ruas esburacadas do Rio, causando imensa inveja no compatriota Olavo Bilac.
- d) Certa feita, José do Patrocínio resolveu ensinar o amigo a dirigir seu carro, e Olavo Bilac conseguiu arremessá-lo de encontro a uma árvore na Estrada Velha da Tijuca.

15. Considere a charge de Ronaldo para responder à questão.



(Ronaldo Cunha Dias, *Folha de S. Paulo*, 06.06.2011)

Na frase dita pela personagem, a segunda oração “e ela começou a rir...” apresenta, em relação à primeira oração, ideia de

- a) condição, sinalizando que o cliente vai ser obrigado a recorrer ao cheque especial para pagar suas contas.
- b) conformidade, sinalizando que o cliente não obteve o empréstimo bancário que havia solicitado ao gerente.
- c) finalidade, sinalizando que o cliente está com o saldo bancário negativo há vários dias.
- d) consequência, sinalizando que o cliente tem pouco dinheiro ou está sem dinheiro na conta bancária.

16. O tipo textual da charge acima é:

- a) Literário, pois é marcado pelo retrato da realidade.
- b) Não literário, pois apresenta uma linguagem pessoal, envolta em emoção.
- c) Verbal, pois apresenta apenas frases.
- d) Misto, pois engloba imagens e palavras.

MATEMÁTICA

17.(EPCAR 2005) Analise as afirmativas abaixo:

I - Sejam A , B e C três conjuntos não vazios. Se $A \subset B$ e $C \cap A \neq \emptyset$, então, $(A \cap C) \subset B$.

II - Se A e B são dois conjuntos não vazios tais que $A \cup B = \{x \in \mathbb{N} \mid 1 \leq x \leq 8\}$, $A - B = \{1,3,6,7\}$ e $B - A = \{4,8\}$, então $A \cap B = \emptyset$.

III - O valor de $2006 - (2005 - (2004 - (\dots - (3 - (2 - 1) \dots))) + 1$ é igual a 1002

É correto afirmar que

- a) apenas II é verdadeira.
- b) apenas I é falsa.
- c) todas são falsas.
- d) II e III são falsas

18. Seja x um número racional qualquer e y um irracional qualquer. Analise as proposições abaixo e marque a alternativa correta.

I) $(\sqrt[3]{11} \cdot x^{2019})$ pode ser racional.

II) y^7 é sempre irracional.

III) y^3 nem sempre é irracional.

IV) $\sqrt{-(x)^2}$ é sempre um número real.

São verdadeiras somente as proposições

a) I e IV

b) II e III

c) I e III

d) II e IV

19. Sejam p e q números reais. A esse respeito, assinale a opção correta.

a) $p < 0 \Rightarrow \sqrt{p^2} = p$

b) p e q são pares $\Rightarrow p \cdot q$ é ímpar

c) $p \cdot q = 0 \Rightarrow p \neq 0$ e $q \neq 0$

d) $p^2 = q^2 \Rightarrow p = q$ ou $p = -q$

20. Analise as afirmações seguintes:

I. $-5^2 - \sqrt{16} \cdot (-10) \div (\sqrt{5})^2 = -17$

II. $35^{2^0} \div (3 + \sqrt{81.81} - \left(\frac{1}{2}\right)^{-3} + 2019^0) \times \sqrt[10]{1024} = 10$

III. Efetuando-se $(79 + \sqrt{41})(79 - \sqrt{41})$, obtém-se um número múltiplo de 2.

Assinale a alternativa CORRETA.

a) Todas são verdadeiras.

- b) Apenas I e III são verdadeiras.
- c) Todas são falsas.
- d) Apenas uma das afirmações é verdadeira.
- e) Apenas II e III são verdadeiras.

21. Calcule e assinale o valor do inverso de N^{-1} , sabendo-se que N é a multiplicação dos 30 fatores abaixo:

$$\left(\frac{1}{40} + 1\right) \times \left(\frac{1}{41} + 1\right) \times \left(\frac{1}{42} + 1\right) \times \dots \times \left(\frac{1}{68} + 1\right) \times \left(\frac{1}{69} + 1\right)$$

- a) $\frac{49}{50}$.
- b) $\frac{41}{69}$.
- c) $\frac{7}{4}$.
- d) $\frac{50}{49}$.
- e) $\frac{13}{23}$.

22. Considere $a = (11^{10})^5$, $b = \left(\frac{1}{4}\right)^{-100}$ e $c = (\sqrt{2})^{300}$ e assinale a alternativa correta.

- a) $c < a < b$
- b) $c < b < a$
- c) $a < b < c$
- d) $a < c < b$

23. Alex, Beatriz e Camila foram convidados a fazerem afirmações sobre o número $N = 2^{50} + 4^{20}$.

- Alex afirmou que N é múltiplo de 8;
- Beatriz afirmou que metade de N é igual a $2^{25} + 4^{10}$;
- Camila afirmou que N é par.

Quantas das afirmações feitas pelos participantes são verdadeiras?

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3

24. Analise as proposições abaixo e classifique-as em V (verdadeira) ou F (falsa).

() Se $\sqrt{m} = \frac{0,0001 \cdot (0,01)^2 \cdot 1.000}{0,001}$, então $m = 10^{-4}$.

() O número $(0,899 - 0,101) \cdot (0,899 + 0,101)$ é menor que $\frac{7}{10}$.

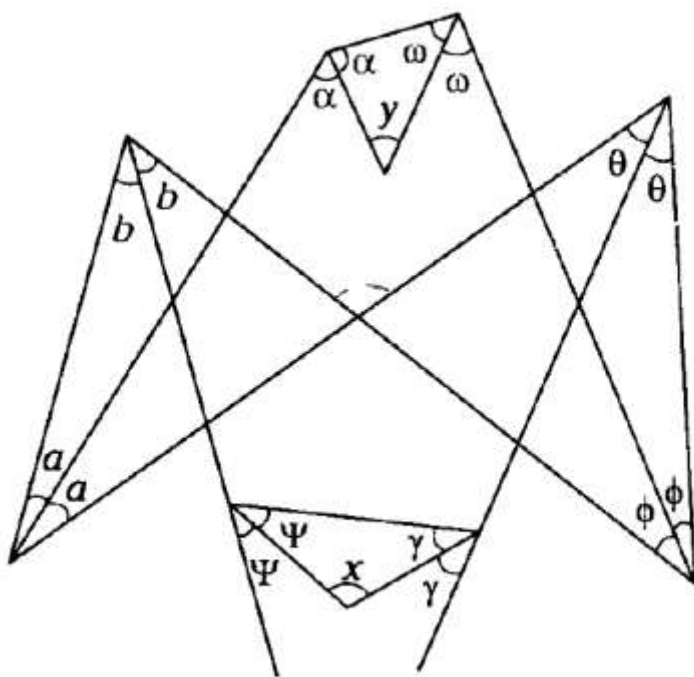
() $\sqrt{\left(\sqrt{\left(\sqrt{\left(2\sqrt{2}+1 \right)^{\sqrt{2}-1}} \right)^{\sqrt{2}-1}} \cdot \sqrt{4 \cdot \sqrt{\left(2\sqrt{3}+1 \right)^{\sqrt{3}-1}} \right)^{\sqrt{3}-1}} \right)^{\sqrt{3}-1}}$ é irracional.

A sequência correta é

- a) V – F – F
- b) V – F – V
- c) F – F – F
- d) F – V – V

25. O modelo de um cristal é liberado para avaliação de uma famosa joalheria. Trata-se de um cristal bruto, ainda a polir, e sem uma estimativa de valor.

Cristais podem ser classificados de acordo com a angulação luminosa que a luz ingressante alcança nas suas regiões superiores e inferiores. Na figura abaixo vemos uma representação esquemática desse cristal, onde x é o ângulo de ingresso e y é o ângulo refratado, com $a + b = 40^\circ$.



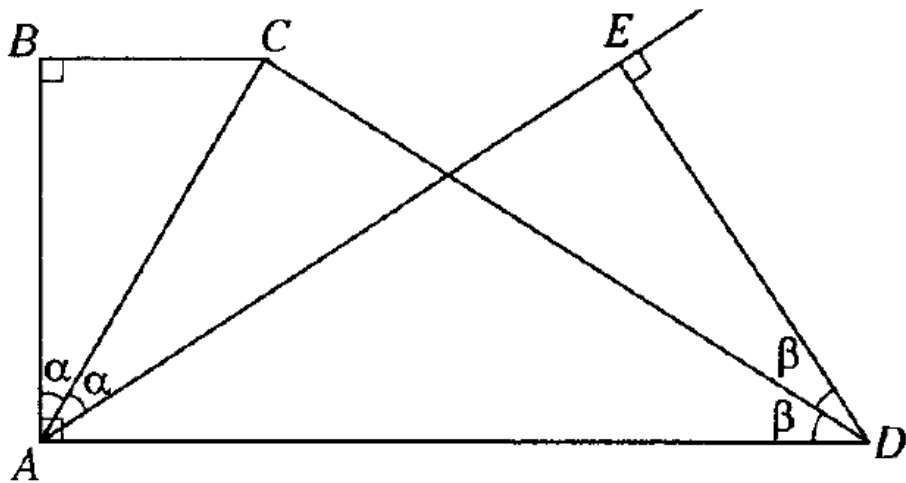
Ao número $x - y$ dá-se o nome de "avaliador", número que permite classificar o cristal quanto à sua pureza. Veja a seguir as possíveis classificações:

- se $x - y < 20^\circ$, então o cristal é puro
- se $20^\circ \leq x - y < 30^\circ$, então o cristal tem pureza de aproximados 70%
- se $30^\circ \leq x - y < 40^\circ$, então o cristal tem pureza de aproximados 30%
- se $x - y \geq 40^\circ$, o cristal é totalmente impuro.

O cristal apresentado é, então, um cristal:

- (a) puro.
- (b) com aproximados 70% de pureza.
- (c) com aproximados 30% de pureza.
- (d) totalmente impuro.

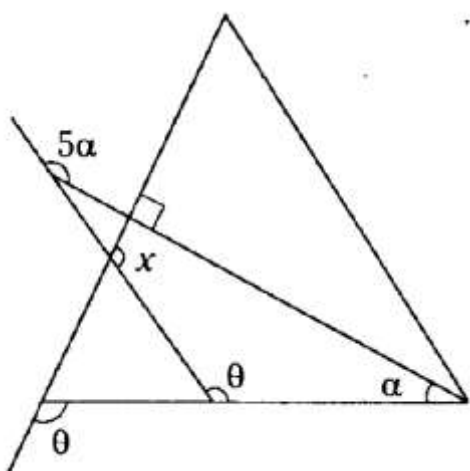
26. Na figura abaixo, $BC = a$ e $ED = b$. Calcule AD



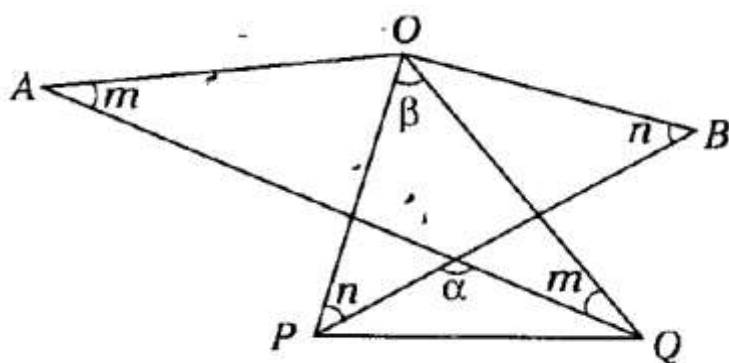
- (a) $a + 3b$
- (b) $3a + 2b$
- (c) $3a + b$
- (d) $2a + b$

27. Numa região de escavação foi necessária a implantação de modelos lógicos de embarreiramentos para evitar desmoronamentos.

Para a região mais profunda da escavação, o terreno foi demarcado da seguinte forma:



Na região mais ao t erreo da escavação, o sítio encontrava-se demarcado como abaixo, com $AB = 9$ metros e $2\alpha - \beta = 180^\circ$, e PQ com valor inteiro maior possível.



Os valores de x e PQ são, respectivamente:

- (a) 120° e 8 metros
- (b) 120° e 7,5 metros
- (c) 120° e 7 metros
- (d) 110° e 6 metros

28. Um jovem estudante do curso Estratégia resolve estudar as classificações triangulares, a fim de rebuscar seus conhecimentos. Porém, ele prefere estudar do ponto de vista dos conjuntos, sendo estes, nesse caso, conjuntos de formas geométricas. Ele chama de T o conjunto de todos os triângulos.

Ele chama de A o conjunto dos triângulos acutângulos, R o conjunto dos triângulos retângulos e O o conjunto dos triângulos obtusângulos. De forma análoga ele também chama de E o conjunto dos triângulos escalenos, I o conjunto dos triângulos isósceles e Q o conjunto dos triângulos equiláteros.

Um colega desse estudante observa as nomenclaturas feitas pelo jovem e, então, afirma as seguintes assertivas:

- I. I é certamente um subconjunto de E ;
- II. A interseção entre E e O é vazia;
- III. Pode-se afirmar que $E \cup I \cup Q = A \cup R \cup O = T$, onde \cup representa o operador *união*.
- IV. O conjunto R tem interseção nula com exatamente dois dos conjuntos apresentados pela sinopse teórica do estudante.

O jovem estudante percebe então que, dado os seus estudos, é possível afirmar que:

- (a) Todas as afirmações são falsas.
- (b) Há apenas três afirmações falsas.
- (c) Há apenas duas afirmações falsas.
- (d) Há apenas uma afirmação falsa.

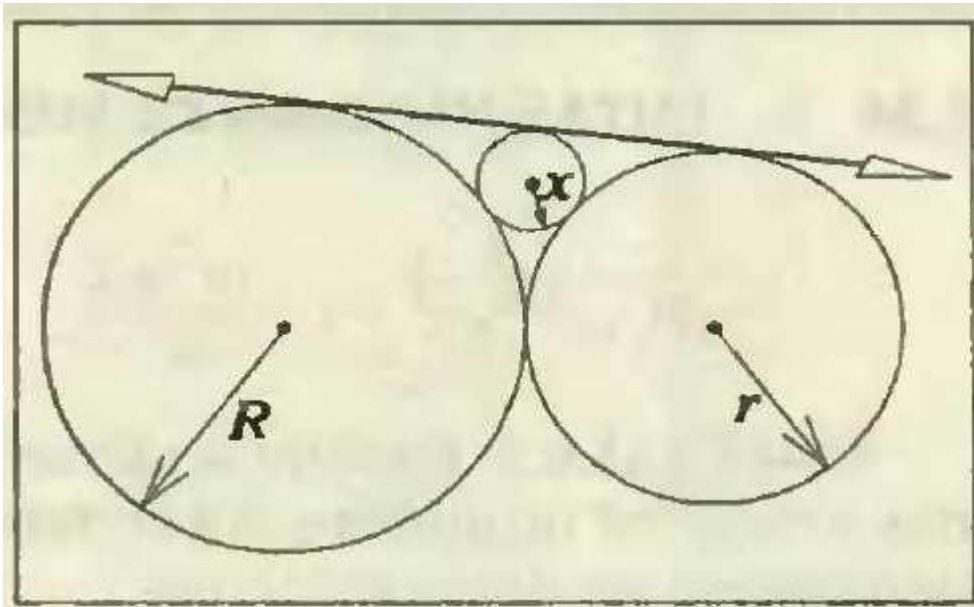
29. Uma coruja extremamente produtiva e trabalhadora possui em sua posse uma quantidade N de frutas para distribuir entre os seus filhotes. Por detestar números primos, sabe-se que N não é primo e, por controle pessoal, a coruja prefere sempre ter entre 100 e 200 frutas. Essa coruja possui um extremo senso de justiça, de forma que todos os seus filhotes deverão receber sempre a mesma e a máxima quantidade de frutas possíveis. No momento essa coruja possui 4 filhotes sendo possível portanto, após distribuição das frutas, restar apenas uma fruta.

Existe, porém, a possibilidade de aumento da família dessa coruja. Ela porém, precavida, já previu as circunstâncias desse aumento. Percebeu que, caso sua família aumentasse com mais 2 ou 5 filhotes, a divisão total dessa mesma quantidade de frutas dentre toda a ninhada permaneceria com a mesma sobra anterior, a sobra de apenas uma fruta.

Sobre o valor N , podemos afirmar que:

- (a) trata-se do sucessor de um quadrado perfeito.
- (b) trata-se de um número par.
- (c) trata-se de um número divisível por 7
- (d) trata-se de um cubo perfeito.

30. Um aluno, folheando interessado um livro antigo de matemática, encontra a seguinte imagem:



Logo abaixo da imagem são fornecidas as informações de que $r = \frac{1}{9}m$ e $R = 1m$. O esforço desse estudante em estudar geometria se fez presente, permitindo-o calcular x , que vale, em cm:

- (a) 0,0625
- (b) 0,625
- (c) 6,25
- (d) 62,5

31. Considere as afirmações abaixo acerca da álgebra de conjuntos e suas notações usuais e analise as proposições abaixo, classificando-as em (V) verdadeiras ou (F) falsas.

() Sejam A e B subconjuntos de um universo U . Podemos então afirmar que $x \in A \cup B$ permite concluir que $x \in A$ e $x \in B$.

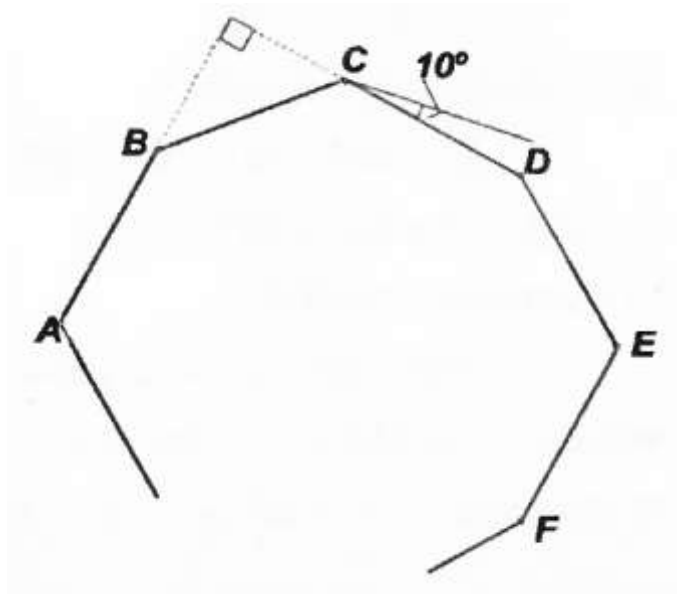
() Sejam $P = \{x \text{ natural} \mid 6 \leq x \leq 20\}$, $A = \{x \text{ natural} \mid x \text{ é par}\}$, $B = \{x \text{ natural} \mid x \text{ é divisor de } 48\}$, $C = \{x \text{ natural} \mid x \text{ é múltiplo de } 5\}$. Então a cardinalidade de $(A - B) \cap C$ é 2.

() Se $\{-1; 2a + b; 2; 3; 1\} = \{2; 4; a - b; 1; 3\}$ então $a \leq b$.

Da análise feita em cima das afirmações dadas, pode-se afirmar que:

- (a) Não há afirmações falsas.
- (b) Há apenas uma afirmação falsa.
- (c) Há apenas duas afirmações falsas.
- (d) Todas as afirmações são falsas.

32. A figura abaixo representa uma praça especial em formato de polígono equiângulo



Calcule a quantidade de diagonais do polígono que representa essa praça.

- (a) 27
- (b) 36
- (c) 45
- (d) 54

Directions: Answer questions 33 to 48 according to the text.

TEXT

WHAT IS HUMAN TRAFFICKING?

Human trafficking involves recruitment, harbouring or transporting people into a situation of exploitation through the use of violence, deception or coercion and forced to work against their will.

In other words, trafficking is a process of enslaving people, coercing them into a situation with no way out, and exploiting them.

6 People can be trafficked for many different forms of exploitation such as forced prostitution, forced labour, forced begging, forced criminality, domestic servitude, forced marriage, and forced organ removal.

Contrary to a common misconception, people don't necessarily have

11 to be transported across borders for trafficking to take place. In fact, transporting or moving the victim doesn't necessarily define trafficking.

When children are trafficked, no violence or coercion needs to be involved. Simply bringing them into exploitative conditions constitutes trafficking.

Trafficking for sexual exploitation gets much attention. However, the majority of people are trafficked into labour exploitation.

19 Many people who fall victim of trafficking want to escape poverty, improve their lives, and support their families. Often they get an offer of a well-paid job abroad or in another region. Often they borrow money from their traffickers in advance to pay for arranging the job,

23 travel and accommodation.

When they arrive they find that the work they applied for does not exist, or the conditions are completely different. But it's too late, their documents are often taken away and they are forced to work until their debt is paid off.

Smuggling or trafficking?

People often confuse human trafficking and people smuggling. People smuggling is the illegal movement of people across **31** international borders for a fee. On arrival, the smuggled person is free.

Human trafficking is different. The trafficker is moving a person for exploitation. There is no need to cross an international border. Human trafficking occurs at a national level, or even within one community.

Human trafficking in numbers

- 51% of identified victims of trafficking are women, 28% children and 21% men
- 72% people exploited in the sex industry are women
- 63% of identified traffickers were men and 37% women
- 43% of victims are trafficked domestically within national borders

<https://www.antislavery.org/slavery-today/human-trafficking/>

Glossary:

1- harbour - to conceal; hide

2 - beg -to ask for something, especially money or food

3 - borrow - to obtain or receive something on loan for temporary use, intending to give it back to the lender

4 - smuggling - bringing a prohibited item into a country.

33.The concept of human traffic in the text is

- a) a very hard work for which people are paid very little.
- b) about slaves who hardly work.
- c) about something that is legally owned by someone else.
- d) the activity of enslaving, coercing and exploiting people.

34. Mark the alternative in which the verb “to involve” (line 1) is applied in the sentence correctly.

- a) Human trafficking involves to transport people, occurring at a national level.
- b) Today, new forms of human traffic involves being recruited.
- c) Child trafficking involve exploiting vast number of kids.
- d) New forms of human traffic is involving to transport across the borders.

35. People can be trafficked for many different forms of exploitation (line 6). The highlighted word can be substituted for _____.

- a) them
- b) theirs
- c) their
- d) they

36. The word “border” (line 11) means in the text

- a) ornamental strip.
- b) frontier line.
- c) narrow flower bed.
- d) be almost.

37. Mark the **INCORRECT** statement according to the text.

- a) There are misconceptions about human trafficking.
- b) The modern forms of human trafficking are encouraging helpless people.
- c) The issue of human trafficking hasn't finished yet.
- d) Human trafficking has continued until now.

38. One of the statements below is according to the text. Mark it.

- a) Child trafficking always involves violence.
- b) Only a minority of people are trafficked into labour exploitation.
- c) A lot of people who are trafficked want to escape poverty.
- d) The traffickers don't lend money to the victims.

39. Mark the reason that is NOT mentioned by the author (lines 19 to 23).

- a) Work against their will.
- b) Escape poverty.
- c) Improve their lives.
- d) Support their families.

40. Considering the use of possessive adjectives, mark the alternative that completes the sentence below correctly

Human trafficking includes

- a) a person who has its labour abused.
- b) children who have his lives affected.
- c) a girl who has her marriage forced.
- d) people who have your freedom restricted.

41. Mark the INCORRECT statement, considering the content of the text.

- a) If intimidated people don't do the forced labour, they're going to suffer afterwards.
- b) If people cannot pay what they borrowed, they'll have to work to pay off the debt.
- c) Children will threat traffickers if they don't do what they want to.
- d) If 51% of identified victims of trafficking are women, more women than men are victims.

42. Mark the option that replaces the underlined word, keeping the same meaning.

“Many people who fall victim of trafficking [...]” (line 19)

- a) much.
- b) very.
- c) a lot of.
- d) a few.

43. In the phrase “People can be trafficked for many different forms (...)” (line 6), the modal verb can be replaced by ____ without changing the meaning.

- a) must
- b) should
- c) have to
- d) may

44. Mark the option with the suitable question to answer the fragment below.

“When they arrive they find that the work ”. (line 24)

- a) When does anyone arrive?
- b) When do the workers arrive?
- c) When does it happen?
- d) When is anyone arriving?

45. Mark the option that has an uncountable word from the text.

- a) money (line 22).
- b) job (line 22).
- c) travel (line 23).
- d) fee (line 31).

46. The author concludes that

- a) Human trafficking and people smuggling are the same thing.
- b) People smuggling is the legal movement at a national level.
- c) People smuggling requires a fee.
- d) The smuggled person never has freedom.

47. Human Trafficking

- a) is a synonym for people smuggling.
- b) can occur even within one community.
- c) always crosses an international border.
- d) doesn't exploit people.

48. In the phrase “(...) **But** it’s too late, their documents are often taken away (...)” (line 22) The highlighted word can be substituted for _____.

- a) despite of
- b) however
- c) in addition
- d) moreover

REDAÇÃO

Com base nos textos motivadores a seguir, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, sobre a seguinte questão: “**os desafios da mobilidade urbana no Brasil**”.

Texto 1

Política Estadual de Mobilidade Urbana busca integração de modais e priorização do transporte coletivo

Lei elaborada a partir de projeto do deputado estadual Vinicius Ribeiro (PDT) objetiva melhoria nas condições urbanas de acessibilidade.

Com o objetivo de melhorar o trânsito já caótico em diversas cidades — o que inclui predomínio de alternativas não motorizadas e de transporte coletivo —, o Rio Grande do Sul passa a contar com uma Política Estadual de Mobilidade Urbana Sustentável. Trata-se de uma legislação aprovada na Assembleia Legislativa em 22 de novembro que estabelece objetivos e diretrizes para que se priorize o cidadão, e não o automóvel.

A ideia da lei é de que haja integração entre os tipos de transporte, com aperfeiçoamento da acessibilidade e da mobilidade das pessoas. A legislação federal sobre o tema, de 2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, é utilizada como fundamento no projeto apresentado pelo deputado estadual Vinicius Ribeiro (PDT). O texto foi sancionado pelo governador José Ivo Sartori no dia 5.

Disponível em <http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/noticia/2016/12/politica-estadual-de-mobilidade-urbana-busca-integracao-de-modais-e-priorizacao-do-transporte-coletivo-8827934.html>. Acesso em 05/01/2017.

Texto 2

Mobilidade Urbana

A questão da mobilidade urbana é um dilema enfrentado no espaço geográfico brasileiro, com cada vez mais veículos individuais inchando as ruas das grandes cidades.

A mobilidade urbana, isto é, as condições oferecidas pelas cidades para garantir a livre circulação de pessoas entre as suas diferentes áreas, é um dos maiores desafios na atualidade tanto para o Brasil quanto para vários outros países. O crescente número de veículos individuais promove o inchaço do trânsito, dificultando a locomoção ao longo das áreas das grandes cidades, principalmente nas regiões que concentram a maior parte dos serviços e empregos.

O Brasil, atualmente, vive um drama a respeito dessa questão. A melhoria da renda da população de classe média e baixa, os incentivos promovidos pelo Governo Federal para o mercado automobilístico (como a redução do IPI) e a baixa qualidade do transporte público contribuíram para o aumento do número de carros no trânsito. Com isso, tornaram-se ainda mais constantes os

problemas com engarrafamentos, lentidão, estresse e outros, um elemento presente até mesmo em cidades e localidades que não sofriam com essa questão.

Outro fator que contribui para aumentar o problema da falta de mobilidade urbana no Brasil é a herança histórica da política rodoviarista do país, que gerou um acúmulo nos investimentos para esse tipo de transporte em detrimento de outras formas de locomoção. Com isso, aumentou-se também a presença de veículos pesados, como os caminhões, o que dificulta ainda mais a fluidez do trânsito no Brasil.

A cidade de São Paulo é uma das que mais sofrem com esse problema. Em média, o paulistano pode passar até 45 dias do ano no trânsito, algo impensável para quem deseja uma melhor qualidade de vida no âmbito das cidades. Aparentemente, as medidas criadas para combater essa questão não foram de grande valia, tais como: o sistema de rodízio de automóveis, a construção de mais ruas, viadutos e avenidas para a locomoção, entre outras.

Disponível em <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana.htm>. Acesso em 05/01/2017.

Observação:

Dê um título à redação.

Orientações:

- Não copie os textos da prova, sob pena de ter a redação zerada.
- A redação deverá conter no mínimo 100 (cem) palavras, considerando-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada letra de forma (caixa alta), as maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Utilize caneta de tinta preta ou azul.

FOLHA DE REDAÇÃO

NOME: _____

TEMPO DE DURAÇÃO DA REDAÇÃO: _____

Linha	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

CARTÃO DE RESPOSTA

1-	11-	21-	31-	41-
2-	12-	22-	32-	42-
3-	13-	23-	33-	43-
4-	14-	24-	34-	44-
5-	15-	25-	35-	45-
6-	16-	26-	36-	46-
7-	17-	27-	37-	47-
8-	18-	28-	38-	48-
9-	19-	29-	39-	48-
10-	20-	30-	40-	